



UNIVERSIDADE DO MINHO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Educação, Cidadania e Direitos Humanos

FICHA DE AVALIAÇÃO 1

Docente:
Licínio Lima

Aluno:
Miguel Godinho A89624 Física

10 de novembro de 2020

1 Questão 1

A democracia consiste na escolha, pelo povo, das elites que o irão governar.

Análise criticamente esta frase, esclarecendo:

- Qual a teoria da democracia para a qual remete a frase e quais são os principais argumentos usados por essa teoria.
- À luz das outras teorias da democracia que foram estudadas nas aulas, como critica aquela frase?
- Independentemente das críticas que já apresentou, encontra na realidade que se vive hoje alguma semelhança com aquilo que é afirmado na frase? Porquê? Dê exemplos.

1.1 Qual a teoria da democracia para a qual remete a frase e quais são os principais argumentos usados por essa teoria.

A frase apresentada refere-se a uma democracia representativa. A democracia representativa é a escolha do povo (democracia) para quem quer que o represente (representativa) no governo (e logo irá governar), a estas pessoas escolhidas podem-se chamar elites como a frase o faz. Clarificando, numa democracia representativa, o governo é apenas constituído por elites que são previamente escolhidas (geralmente, votando) pelo povo. Como exemplo, temos Portugal, em que se vota, de 4 em 4 anos, em partidos (as elites) para representarem o povo no parlamento.

A escolha da democracia representativa deve-se, principalmente, a facilidade que dá ao povo de se governar. Isto é, ao optarmos por democracia representativa o povo só tem que ir votar nas elites que quer que o governem e, normalmente, só o tem de ir fazer passado um período de tempo largo. Durante esse período de tempo não se tem que preocupar com se governar, porque deixaram nas mãos das elites escolhidas para o fazer. No entanto, o povo não deve deixar de querer saber o que se passa no parlamento e como as elites o gerem, porque as elites nem sempre correspondem ao que queremos delas ou não cumprem a vontade daqueles que o elegeram (e quando o povo está muito insatisfeito com o governo pode recorrer a manifestações, petições,... para o demonstrar). O que a democracia representativa faz é que o povo não tenha de perder quase todo o seu tempo em pensar como se governar e a debater-se sobre o mesmo e possa fazer a sua vida tranquilo, mas como tinha dito anteriormente, o povo pode, aliás deve, continuar a debater-se sobre os assuntos.

Um outro argumento que é usado para defender a democracia representativa (que se pode dizer que é uma extensão do anterior) é o conceito de povo não se saber governar. Com isto o que quero dizer é, nem todo o povo tem a capacidade ou tempo, para saber política como essas elites ou, aliás, para simplesmente saber de política sem comparar com as elites. Assim fica mais fácil, optar pela escolha de elites que percebem do assunto para nos governar.

De uma forma resumida, a democracia representativa é a escolha de elites especializadas pelo povo para governar agilizando o dever do povo de se governar.

1.2 À luz das outras teorias da democracia que foram estudadas nas aulas, como critica aquela frase?

A outra teoria da democracia estudada na aula foi a democracia participativa. Esta constitui em indicar que o povo deve ser gerido pelo povo. Isto é, esta teoria diz que o povo deve ter total participação (participativa) de como se deve governar. A grande diferença entre as duas é que enquanto a representativa diz que quem deve gerir o povo é uma elite escolhida pelo mesmo, a participativa diz que não devemos ter nenhuma elite e todo o povo deve-se governar.

Um ataque comum da democracia participativa à representativa é que ao optar por apenas termos de escolher elites para nos governarem vai gerar um povo desinteressado pela política e desleixado. Ao termos um povo "burro" pela falta de interesse na política irá gerar más elites que irão gerir o povo de forma negativa. Por outro lado, esse desleixo pode ser tão grande que as pessoas podem simplesmente deixar de querer votar provocando abstenção e que essa abstenção pode ser grande (temos o caso de Portugal que rondou os 50% nas ultimas eleições) o suficiente que em vez das elites representarem todo o povo, representação apenas uma parte. A democracia participativa defende que isso não iria acontecer no regime deles, porque o povo iria ter que se governar e iria obrigar o mesmo a participar. A democracia representativa diz que nada iria impedir o povo de continuar a debater e que o devia de fazer. Pessoalmente, acredito que a participativa iria efetivamente obrigar a termos um povo mais informado, mas que não seria muito diferente da representativa. Eu acredito que o que faça o povo ser mais informado sobre política e sobre a forma de governar seja quando o povo está descontente com a mesma.

A participativa também critica a representativa dizendo que a forma de governar das elites nem sempre corresponde à vontade do povo e que a melhor forma de termos a vontade do povo é pondo o povo a votar. A forma como a representativa defende não optar sempre pela escolha do povo é pelo facto da maioria do povo não se saber governar fazendo que a vontade do povo seja muitas vezes "limitada" (isto é, não tendo em conta todas as consequências) e que as escolhas das elites podem não ser a vontade do povo, mas que, normalmente, surgem como uma melhoria para o povo.

Uma crítica pessoal à representativa em relação à participativa é que ao escolhermos elites, essas elites podem procurar mais poder e podem tornarem autoritárias e passarmos facilmente de uma democracia para uma ditadura que vai contra tudo o que ambas as democracias defendem, a liberdade de escolha. Tal nunca iria acontecer, ou dificilmente iria acontecer, numa democracia participativa já que todo o individuo do povo tem o mesmo poder de governar.

1.3 Independentemente das críticas que já apresentou, encontra na realidade que se vive hoje alguma semelhança com aquilo que é afirmado na frase? Porquê? Dê exemplos.

Eu já fui usando exemplos reais quando fui apresentando os meus argumentos.

A verdade é que a maioria dos países desenvolvidos e não desenvolvidos optam por uma democracia representativa. Não só na escolha dos governos como também dentro de empresas, escolas, etc... Em Portugal, vimos isso na escolha do governo, escolhemos que partidos queremos que nos representem no parlamento e escolhemos o presidente da república, nas escolas e nas empresas, onde são escolhidas direções para a gerirem (atenção, não são todas as empresas ou escolas).

Pessoalmente, acredito que a escolha da democracia representativa pela maioria dos países, incluindo Portugal, venha de terem governos representativos desde sempre ou quase sempre. Na parte governamental, inicialmente, no caso da maioria dos países, eram governados por um rei ou chefe e pela sua elite (monarquia) que não escolhidos democraticamente representavam o povo. Ao passarmos para uma democracia o povo não tinha conhecimento de política quase nenhuma, porque esse conhecimento era só dado às elites e o povo "votante" preferia votar pelo que ouvia das elites, porque não tinham conhecimentos para mais, não havendo sequer a possibilidade para termos uma democracia participativa. Atualmente, acredito que exista um povo mais informado na maioria dos países e que exista a possibilidade de termos democracia participativa, pois também vivemos um ambiente de paz (mais ou menos) em que as pessoas têm hipótese de debater com mais frequência dando possibilidade a uma maior participação. Não me lembro de nenhum caso em específico, mas, caso não esteja em erro, alguns governos já optam por uma democracia representativa, mas mais participativa,

2 Questão 2

A participação representa o coração da democracia.

Comente esta frase, esclarecendo:

- Em que teoria da democracia é que a frase se revela especialmente verdadeira? Porquê?
- É todo e qualquer tipo de participação que pode representar o coração da democracia? Justifique a resposta e dê exemplos.
- Participar ativamente é sempre e necessariamente contribuir para a democracia? Justifique a resposta e dê, pelo menos, um exemplo.

2.1 Em que teoria da democracia é que a frase se revela especialmente verdadeira? Porquê?

A teoria da democracia para qual esta frase é mais relevante é a democracia participativa.

Vou me estar a repetir um pouco do que disse na 1.2, mas a democracia participativa incentiva a participação do povo em todas as decisões do governo enquanto que a representativa incentiva apenas a participação mínima no governo que é só mesmo a escolha das elites.

2.2 É todo e qualquer tipo de participação que pode representar o coração da democracia? Justifique a resposta e dê exemplos.

Na minha opinião, não. Na aula, foi falado em especial de dois tipos de participação que são denominadas por Paulo Freire como verdadeira e falsa e apenas a verdadeira participação representa o coração da democracia.

A verdadeira participação consiste na tomada de decisão que seria o votar. Enquanto que a falsa participação decaí mais sobre apenas poder dar opinião que pode ter efeito ou não nas pessoas que vão tomar a decisão, mas que não muda o facto de não tomarem a decisão.

Assim a minha razão de dizer que apenas a verdadeira participação representa o coração da democracia advém de ambas as teorias estudadas na aula terem em comum a participação verdadeira, enquanto que na democracia representativa temos que o povo vota nas elites (tomada de decisão) e as elites governam (tomada de decisão), na democracia participativa temos que o povo a governar (tomada de decisão). Assim existe sempre a tomada de decisão do povo, mesmo que seja mínima. Se o povo só pudesse dar opinião e uma elite não escolhida pelo povo acabava por decidir, não tínhamos uma democracia, mas uma ditadura.

2.3 Participar ativamente é sempre e necessariamente contribuir para a democracia? Justifique a resposta e dê, pelo menos, um exemplo

Na minha opinião pessoal, creio que sim. Apesar de achar de que apenas a verdadeira participação representa o coração da democracia ambas contribuem para a democracia, porque se não houver o debate, a discussão de opiniões, essa tal de falsa participação, o povo não cresce politicamente, ou cresce, mas só a nível pessoal e não como povo.